

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE – ESA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – OFERTA REGULAR

CHRISTOPHE CARVALHO FRANÇA MOREIRA

**SUPORTE PARENTAL E A PRÁTICA DO BASQUETEBOL: INVESTIGAÇÃO EM
ADOLESCENTES DE MANAUS-AM**

MANAUS – AM

2024

CHRISTOPHE CARVALHO FRANÇA MOREIRA

**SUPORTE PARENTAL E A PRÁTICA DO BASQUETEBOL: INVESTIGAÇÃO EM
ADOLESCENTES DE MANAUS-AM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como requisito final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador (a): Prof. Dra. Andressa Ribeiro Contreira.

MANAUS – AM

2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

M835s

Moreira, Christophe Carvalho França

Suporte parental e a prática do basquetebol: investigação em adolescentes de Manaus-AM / Christophe Carvalho França Moreira .
Manaus : [s.n], 2024.

25 f.: il.; 21,0 cm.

TCC - Graduação em Educação Física - Licenciatura-
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.

Orientador: Contreira, Andressa Ribeiro.

1. Suporte parental. 2. Basquetebol. 3. Adolescentes. 4. Família . 5. Atletas. I. Contreira, Andressa Ribeiro (Orient.) II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Título

CDU(1997)796

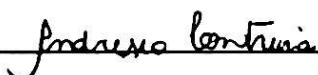
CHRISTOPHE CARVALHO FRANÇA MOREIRA

SUORTE PARENTAL E A PRÁTICA DO BASQUETEBOL: INVESTIGAÇÃO EM ADOLESCENTES DE MANAUS-AM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como requisito final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

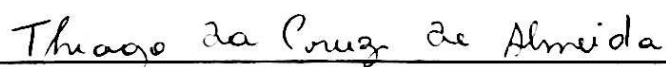
Manaus, 11 de dezembro de 2024

BANCA EXAMINADORA



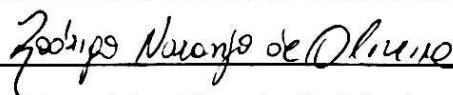
Prof (a). Orientador (a) Andressa Ribeiro Contreira

Universidade do Estado do Amazonas



Prof. Me. Thiago da Cruz de Almeida

Universidade Federal do Amazonas



Prof. Rodrigo Naranjo de Oliveira

Universidade Federal do Amazonas

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste Trabalho de Conclusão de Curso não aconteceria sem o suporte de pessoas muito importantes para mim, que me acompanharam ao longo desses anos de trajetória acadêmica. Neste espaço gostaria de expressar mesmo que brevemente, minha mais profunda gratidão por essas pessoas.

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por me permitir chegar até esse momento. Tenho convicção que sem Ele, sem sua proteção e amor, jamais teria chegado aonde estou, obrigado por tudo Senhor.

Agradeço aos meus pais, Almeida e Edimara, e a minha irmã Sthefanny, eles são a minha base. É deles que vem a minha força de continuar lutando dia após dia por algo melhor para nossa família. Espero estar dando orgulho á vocês, obrigado por tanto, obrigado por existirem.

Expresso minha gratidão também a minha vó Maria do Rosário e aos meus tios Edmilson, Edimar e Elisangela, por todo o apoio que me foi dado durante a graduação, muitas vezes precisei deles e sempre me estenderam a mão para me ajudar e aconselhar quando necessário. Muito obrigado por tudo que fizeram por mim.

Á minha orientadora, professora Andressa, obrigado por nunca ter desistido de mim, até quando eu mesmo queria desistir. Obrigado pela parceria, pela paciência e amizade também, espero que possam trabalhar juntos em muitos outros projetos. MUITÍSSIMO obrigado.

Não posso esquecer de agradecer aqueles que estavam quase diariamente comigo, seja pessoalmente ou à distância. Meus amigos que riram e choraram comigo durante todos esses anos, que sempre estiveram ao meu lado em boa parte da graduação, graças a Deus sempre tive boas pessoas ao meu lado. Lorrán, Rodrigo, Alexsander, Ubaldo, Giovanna, Victor, Luanna, Brena, essa caminhada se tornou mais leve graças a vocês, todo meu amor e gratidão a vocês.

Por fim, quero agradecer aos meus colegas e amigos de curso, eles que trilharam essa graduação ao meu lado, e todos aqueles que de alguma forma contribuíram de forma direta, ou indireta com este trabalho e minha graduação. A cada um de vocês meu mais sincero agradecimento.

RESUMO

Introdução: A família se apresenta como a base para o desenvolvimento desportivo de um atleta. As ações dos pais podem influenciar positivamente ou negativamente no progresso desportivo e também no âmbito social e acadêmico dos jovens. Nesse sentido, acredita-se que o estudo do suporte parental e sua influência na iniciação de adolescentes no basquetebol pode colaborar para o entendimento mais abrangente do tema e contribuir para uma melhor dinâmica entre pais e jovens atletas. **Objetivo:** Investigar o suporte parental e a prática esportiva no basquetebol em adolescentes de Manaus/AM. **Materiais e Método:** Estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa e corte transversal. Fizeram parte da pesquisa 45 adolescentes, com idades entre 12 e 17 anos, do sexo masculino, participantes do projeto de formação esportiva no Amazon Basketball Club. Para avaliação do suporte parental foi utilizado o Questionário Contribuição da Escola e da Família na Formação Esportiva do Adolescente (CEFFEA), mais especificamente a dimensão voltada à contribuição familiar para a prática esportiva. Além do questionário, os registros sobre os estilos de suporte parental ocorreram por meio da observação participante ao longo dos treinamentos no basquetebol. Para análise dos dados quantitativos foi utilizado o Pacote Estatístico SPSS versão 22.0 e os testes Friedman e U de Mann Whitney ($p < 0,05$). A análise da observação participante foi realizada segundo a técnica da análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados apontaram que os adolescentes de Manaus-AM percebem as contribuições do suporte parental de forma mais significativa nos aspectos financeiros e motivacionais ($p < 0,05$), com menor ênfase no aspecto acompanhamento esportivo. A pesquisa também evidenciou que não foi observada diferença na percepção dos adolescentes em função das variáveis faixa etária e tempo de experiência ($p > 0,05$). Todavia, as observações em campo indicaram um maior apoio emocional e presença durante os treinos dos pais das turmas de iniciantes, enquanto nas turmas mais avançadas foi identificada a falta de envolvimento dos pais e maior cobrança por desempenho. **Conclusão:** Os adolescentes de Manaus-AM percebem o suporte parental para a prática do basquetebol principalmente nos aspectos financeiros e motivacionais e as variáveis faixa etária e tempo experiência não apontaram diferenças expressivas com relação a percepção dos adolescentes sobre o suporte parental que recebem.

Palavras-chave: Suporte Parental; Basquetebol; Adolescentes; Família; Atletas.

ABSTRACT

Introduction: The family is the basis for an athlete's sports development. Parental actions can positively or negatively influence the sports progress and also the social and academic scope of young people. In this sense, it is believed that the study of parental support and its influence on the initiation of adolescents in basketball can contribute to a more comprehensive understanding of the subject and contribute to a better dynamic between parents and young athletes.

Objective: To investigate parental support and sports practice in basketball among adolescents from Manaus/AM. **Materials and Method:** Descriptive study with a quantitative-qualitative and cross-sectional approach. The research included 45 adolescents, aged between 12 and 17 years, male, participants in the sports training project at the Amazon Basketball Club. To assess parental support, the Questionnaire Contribution of School and Family in Adolescent Sports Training (CEFFEA) was used, more specifically the dimension focused on family contribution to sports practice. In addition to the questionnaire, records on parental support styles occurred through participant observation throughout basketball training. The statistical package SPSS version 22.0 and the Friedman and Mann-Whitney U tests ($p < 0.05$) were used to analyze the quantitative data. The analysis of the participant observation was performed using the content analysis technique. **Results:** The results showed that adolescents from Manaus-AM perceive the contributions of parental support more significantly in the financial and motivational aspects ($p < 0.05$), with less emphasis on the aspect of sports monitoring. The research also showed that no difference was observed in the perception of adolescents according to the variables age group and time of experience ($p > 0.05$). However, field observations indicated greater emotional support and presence during training by parents of beginners' groups, while in the more advanced groups, a lack of parental involvement and greater pressure for performance was identified. **Conclusion:** Adolescents from Manaus-AM perceive parental support for playing basketball mainly in financial and motivational aspects and the variables age group and time of experience did not indicate significant differences in relation to the adolescents' perception of the parental support they receive.

Keywords: Parental Support; Basketball; Adolescents; Family; Athletes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. MATERIAS E MÉTODO.....	10
2.1 Tipo de estudo.....	10
2.2 Participantes	11
2.3 Instrumentos	11
2.4 Procedimentos de coleta de dados.....	12
2.5 Análise dos dados.....	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
3.1 Suporte parental para a prática esportiva dos adolescentes no basquetebol em função da faixa etária e tempo de experiência no esporte.....	13
3.2 Motivações dos adolescentes para o envolvimento na prática do basquetebol.....	17
3.3 Interações dos adolescentes e seus pais ao longo dos treinamentos no basquetebol 	18
4.CONCLUSÃO	20
5.REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

O ambiente familiar é apontado como um pilar importante para o desenvolvimento desportivo de um atleta (Teques, Serpa, 2009), assim como o apoio fornecido pelos pais pode ser determinante para a iniciação e permanência das crianças e adolescentes no esporte. Nessa perspectiva, Gurland e Grolnick (2005) definem o suporte parental como um conjunto variado de atitudes, crenças e comportamentos dos pais ou responsáveis que influenciam diretamente não só a prática esportiva, mas também a vida acadêmica e social de crianças e adolescentes.

Contreira *et al.* (2016), corroboram que o suporte parental possui importância significativa no desenvolvimento, permanência e até mesmo na desistência de um atleta nas práticas esportivas. Ao consultar a literatura, verifica-se que este é um importante indicador investigado no contexto internacional, a exemplo do estudo de Tamminen e Hold (2012), realizado no Canadá, que avaliou como jovens adolescentes lidavam com as dificuldades do esporte e qual o papel dos pais e treinadores nesse processo.

Os autores encontraram como resultados que, tanto o apoio social quanto o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento, são essenciais para a adaptação no esporte dos adolescentes, e que pais e treinadores têm o papel complementar no apoio emocional e de estratégias que ajudem esses jovens a lidar com as dificuldades (Tamminen, Hold, 2012). No Reino Unido, Clarke e Harwood (2014) exploraram as experiências e influência de pais de jovens jogadores de futebol de elite e seus achados mostraram que o envolvimento dos pais é multifacetado, com benefícios e desafios. Embora o suporte parental seja crucial para o sucesso dos atletas, o estudo afirma que ele pode gerar tensões e pressões que afetam tanto os pais quanto os filhos.

Em se tratando das pesquisas nacionais sobre a temática, nota-se a necessidade de maior aprofundamento das investigações, uma vez que é crescente a procura e participação dos jovens em programas esportivos em diversos estados do Brasil. Em consulta na literatura, encontramos a pesquisa desenvolvida por Vieira *et al.* (2013) avaliando as relações do suporte parental associado à motivação de atletas de futebol de campo das categorias infantil e juvenil, concluindo que o suporte emocional dos pais é essencial para a motivação intrínseca dos praticantes. Já no estudo de Mizoguchi (2012) com atletas paranaenses de beisebol, os resultados demonstraram que atletas mais motivados intrinsecamente para a prática da modalidade, apresentaram estilo parental de suporte emocional, com maior suporte sendo apresentado pela mãe.

A iniciação esportiva envolve diversos aspectos físicos, técnicos, psicológicos e sociais, que são essenciais para a adesão e continuidade do atleta no ambiente esportivo, além de favorecerem a construção de uma carreira bem-sucedida (Nakashima *et al*, 2018). Sobretudo quanto aos aspectos psicológicos, nas pesquisas apresentadas, verifica-se que são variados os contextos esportivos de investigação do suporte parental. A investigação deste tema no contexto da iniciação ao basquetebol mostra-se relevante, no sentido de mencionar a importância da participação efetiva dos pais na prática esportiva dos filhos, nas implicações que o suporte em excesso ou em equilíbrio tem para o desenvolvimento dos adolescentes, bem como nas formas como essa participação dos pais pode implicar no trabalho dos técnicos, psicólogos do esporte, dirigentes e professores no desenvolvimento dos seus atletas.

O estudo desse tema mostra-se importante também para que os pais de jovens atletas compreendam que a influência deles é de suma importância para seus filhos, podendo ser um fator crucial, tanto positivamente quanto negativamente em sua participação. A pesquisa de Ferreira e Moraes (2012) analisou a influência da família na primeira fase do desenvolvimento da carreira de nadadores medalhistas olímpicos brasileiros. As entrevistas com os nadadores revelaram que, sem o apoio motivacional e financeiro de suas famílias, eles não teriam conseguido frequentar os clubes de natação, o que dificultaria o treinamento necessário para alcançar objetivos maiores, como a conquista de uma medalha olímpica. Segundo os atletas, esse apoio foi fundamental ao longo de toda a sua trajetória esportiva - desde o início, passando pelo meio, até o ápice da carreira.

Outro ponto relevante é a escassez de estudos sobre a contribuição parental no contexto do basquetebol. Existem diversas pesquisas relacionadas ao tema no futsal e no futebol, como o estudo de Visocci *et al*. (2013); o trabalho de Vieira *et al*. (2013), que analisou a relação entre estilos de suporte parental e a motivação de jovens atletas de futebol de campo, bem como a pesquisa de Mizoguchi (2012) no contexto do beisebol. Entretanto a atenção ao basquetebol permanece limitada. Esses esportes, são mais populares e amplamente praticados no Brasil, o que pode justificar a menor quantidade de pesquisas sobre a influência do suporte parental no desenvolvimento de atletas de basquetebol.

O interesse do acadêmico pelo estudo da temática se deu em função das vivências com a modalidade basquetebol na infância e adolescência, bem como nas experiências de estágio no projeto de formação em basquete. Do mesmo modo, as orientações dos professores e a participação nas aulas e palestras do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física e

Aspectos Psicomotores (GEPEFAP) também despertaram o interesse em realizar o estudo desse tema.

Diante das informações apresentadas, o objetivo geral do presente estudo foi investigar o suporte parental e a prática do basquetebol em adolescentes de Manaus-AM, buscando especificamente: 1) Verificar e comparar o suporte parental para a prática esportiva dos adolescentes no basquetebol em função da faixa etária e tempo de experiência no esporte; 2) Identificar as motivações dos adolescentes para o envolvimento na prática do basquetebol; 3) Registrar as interações dos adolescentes e seus pais ao longo dos treinamentos no basquetebol, a fim de compreender como o suporte parental pode refletir no interesse dos adolescentes pela modalidade.

2. MATERIAS E MÉTODO

2.1 Tipo de estudo

Este estudo caracteriza-se como descritivo de abordagem quanti-qualitativa e corte transversal. Segundo Gil (2017), a pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, além de poder ser elaborada com a finalidade de identificar possíveis relações entre as variáveis.

Quanto à abordagem, Teddlie e Tashakkori (2009) destacam que métodos de pesquisa quanti-qualitativa são pragmáticos, ou seja, seguem uma ordem prática e objetiva, e as perguntas que serão analisadas podem influenciar o método que foi selecionado para o estudo. Além dos pontos apresentados, a pesquisa mista oferece uma abordagem integradora, combinando métodos qualitativos e quantitativos em uma única investigação, obtendo assim uma compreensão mais abrangente do fenômeno estudado (Creswell, 2018).

2.2 Contexto da Pesquisa

A Amazon Basketball Club é uma escola de basquete particular fundada em 2019, licenciada pela NBA Basketball School. A instituição conta com duas unidades na cidade de Manaus. A coleta de dados foi realizada em uma dessas unidades, situada na zona Centro-Sul da cidade, onde as aulas ocorrem às segundas e quartas-feiras à noite.

2.3 Participantes

Fizeram parte da pesquisa 48 adolescentes, com idades entre 12 e 17 anos, do sexo masculino, participantes do projeto de formação esportiva no Amazon Basketball Club. O projeto conta com 4 turmas de aproximadamente 16 participantes, compreendendo atletas de 8 a 17 anos.

Como critérios de inclusão no estudo foram considerados: 1) idade igual ou superior a 12 anos (em função dos instrumentos utilizados para a coleta de dados); 2) assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para participação na pesquisa; 3) consentimento dos pais/responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); 4) tempo de prática esportiva.

Foram excluídos da pesquisa os adolescentes que, porventura, apresentaram limitações físicas ou cognitivas que impossibilitassem o preenchimento dos questionários, bem como a compreensão/interpretação das respostas. Estas informações quanto aos participantes e suas características foram averiguadas junto aos treinadores responsáveis pelo programa esportivo.

2.4 Instrumentos

Para avaliação do suporte parental para a prática esportiva foi utilizado o Questionário Contribuição da Escola e da Família na Formação Esportiva do Adolescente (CEFFEA), mais especificamente a dimensão voltada à contribuição familiar. A escala foi validada por Santos et al. (2020), sendo constituída de 21 itens que avaliam a contribuição da escola e família na formação esportiva;

O instrumento é respondido numa escala do tipo Likert de 4 pontos em que 1 corresponde a “nunca” e 4 corresponde a “sempre”. A dimensão familiar é constituída de 12 itens, contemplando a contribuição dos pais nos aspectos financeiros, motivacionais, interação esportiva e acompanhamento esportivo. Para interpretação dos resultados consideram-se os valores brutos pontuados nas dimensões, de maneira que para a dimensão familiar, maiores valores correspondem à maior contribuição desta na formação esportiva dos filhos.

Outra forma de coletar informações relevantes sobre as contribuições parentais foi por meio da observação participante para registro das interações, ações e participações de pais e filhos ao longo dos treinamentos no basquetebol, os quais foram descritos em diário de campo.

2.5 Procedimentos de coleta de dados

Primeiramente realizamos contato com a Amazon Basketball Club para apresentação dos objetivos da pesquisa e solicitação da autorização para a coleta de dados com os adolescentes participantes do projeto. Posteriormente, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UEA) para análise e aprovação para a realização de pesquisa com seres humanos, obtendo aprovação sob Parecer nº 5.564.619.

Após a aprovação, as coletas foram agendadas, segundo as orientações dos gestores e responsáveis, e segundo a disponibilidade dos adolescentes. Estes foram convidados a participar do estudo, sendo explicados os objetivos e obedecidos os critérios de inclusão. Aos adolescentes que aceitaram voluntariamente participar foi entregue o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para assinatura, e enviado aos seus pais/responsáveis o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) formalizando sua autorização para a participação dos filhos no estudo.

As coletas foram realizadas pelo próprio acadêmico bolsista, sob supervisão da orientadora, nas dependências do Amazon Basketball Club (Manaus/AM). A aplicação dos instrumentos foi realizada em local apropriado, livre de interferências externas, sendo os questionários aplicados de forma coletiva e com preenchimento individual, com tempo de, aproximadamente, 20 minutos para preenchimento e as observações realizadas e registradas ao longo dos treinamentos.

2.6 Análise dos dados

Os dados quantitativos foram analisados no pacote estatístico SPSS versão 22.0. Os resultados foram apresentados a partir da estatística descritiva (média e desvio-padrão), segundo a distribuição dos dados analisada pelo teste Shapiro Wilk ($n < 50$). Após a verificação da distribuição não-normal, as comparações entre os grupos foram realizadas por meio dos testes Friedman e U de Mann Whitney, adotando-se $p < 0,05$.

Em complemento, a análise da observação participante se deu a partir do registro das interações, ações e atitudes dos pais ao longo dos treinamentos, sendo organizadas pela técnica da análise de conteúdo (Bardin, 2004).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Suporte parental para a prática esportiva dos adolescentes no basquetebol em função da faixa etária e tempo de experiência no esporte

Na Tabela 1 é apresentada a estatística descritiva das dimensões da avaliação da contribuição da família para a prática esportiva dos filhos. Os resultados revelaram diferenças estatisticamente significativas, com resultados inferiores sendo apresentados para a dimensão “Acompanhamento esportivo” ($X=2,89$) e superiores para as dimensões “Aspectos financeiros” ($X=3,49$) e “Aspectos emocionais” ($X=3,43$). Nessa perspectiva, verifica-se que, no geral, os adolescentes percebem o apoio dos pais, principalmente no que se refere ao incentivo à compra de materiais esportivos, auxílio para viagens e competições, além do emprego de ações com o propósito de instigar o interesse dos adolescentes pela tarefa esportiva. Os aspectos motivacionais também são notáveis, incluindo o apoio e o incentivo dos pais para que os adolescentes continuem praticando esporte, cuidem de sua saúde física e mental, e participem de competições.

Tabela 1 – Estatística descritiva das dimensões das contribuições parentais para a prática esportiva dos adolescentes ($n=48$).

Dimensões	X (dp)
1.Aspectos financeiros	3,49 (0,9) ^a
2.Interação esportiva	3,26 (0,6)
3.Aspectos motivacionais	3,43 (0,6) ^b
4.Acompanhamento esportivo	2,89 (0,9) ^{ab}

Nota: Diferenças significativas para: a) 1 e 4 ($p=0,001$); b) 3 e 4 ($p=0,005$)

Fonte: Os autores.

O estudo sobre o envolvimento parental no processo de desenvolvimento da carreira esportiva de atletas da seleção brasileira de ginástica rítmica, desenvolvido por Nakashima *et*

al (2018) contou com a participação de 20 ex-atletas que atuaram pela seleção entre os anos 2000 até 2010 e seus parentes. Os dados da pesquisa foram obtidos através de entrevistas semiestruturadas dirigidas a ex-atletas e aos parentes, feitas de acordo com os elementos do Modelo de Envolvimento Parental do Desporto.

A ginástica rítmica e o basquetebol não são esportes praticados com tanta popularidade no Brasil como o futebol por exemplo, além de exigir um gasto alto na compra de bons materiais para a prática. Os resultados dessa pesquisa, assim como o presente estudo, evidenciaram um grande apoio da família no que diz respeito aos aspectos financeiros, principalmente na compra de materiais e ações em prol da equipe em campeonatos e viagens, além disso os aspectos emocionais também são evidenciados no encorajamento, incentivo, enfrentamento de problemas, ações essas que influenciavam positivamente no incentivo com relação aos treinos e na permanência das suas filhas no esporte.

Em complemento, Peres e Lovisolo (2006) afirmam que a análise da trajetória esportiva e do desenvolvimento dos atletas de elite revela que a família desempenha um papel fundamental, tanto na orientação para a prática esportiva quanto no apoio emocional e financeiro. Independentemente do estilo de vida adotado pelo núcleo familiar, ela é o agente social que mais interage com o atleta, sendo, assim, o principal apoio nesse processo.

Santos *et al.* (2020) objetivaram construir e validar o questionário da escola e da família na formação esportiva dos adolescentes, podemos verificar que seu estudo corrobora nossos achados, ao indicar que quando a família oferece condições favoráveis e adequadas de infraestrutura, educação, apoio financeiro e emocional, os benefícios para o desenvolvimento do adolescente serão positivos, não só no âmbito esportivo, mas também no social. Tais informações confirmam que a família é um dos principais pilares no desenvolvimento esportivo de adolescentes, visto que em boa parte do seu tempo eles estão sob os cuidados e acompanhamento dos pais, sendo eles que apoiam, investem e encorajam seus filhos a continuar no esporte

Outro aspecto relevante e que precisa ser destacado foi observado na pesquisa de Nakashima *et al.*, (2018) referente ao maior acompanhamento esportivo, principalmente das mães das atletas, uma vez que os resultados apontaram um apoio diário e constante pela parte das mães. Para elas, a presença nos treinos vai além de uma forma de demonstrar apoio, compreende também o envolvimento esportivo e o contato com os treinadores. Embora não fosse objeto do presente estudo identificar a maior participação de pais ou mãe nos ambientes de treinamento, verificamos que, dentre as dimensões avaliadas no questionário, a de

Acompanhamento Esportivo foi a dimensão que apresentou uma menor relevância nos resultados em comparação às demais dimensões das contribuições parentais. Isso pode decorrer pelo fato de o basquetebol não ser um esporte tão popular e praticado no Brasil como o futebol e o vôlei por exemplo.

Na Tabela 2 são apresentadas as comparações das contribuições parentais para a prática esportiva em função da faixa etária dos adolescentes (12 a 14 anos x 15 a 17 anos). Conforme observado, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$), indicando que a percepção dos jovens quanto à contribuição dos pais em sua prática esportiva não difere conforme a idade.

Tabela 2 – Comparação das contribuições parentais para a prática esportiva em função da faixa etária dos adolescentes.

Dimensões	G1 (n=29)	G2 (n=19)	P
	X (dp)	X (dp)	
Aspectos financeiros	3,39 (1,02)	3,63 (0,70)	0,063
Interação esportiva	3,27 (0,54)	3,23 (0,74)	0,991
Aspectos motivacionais	3,40 (0,66)	3,47 (0,59)	0,647
Acompanhamento esportivo	3,01 (0,98)	2,70 (0,97)	0,173

Nota: G1 (12 a 14 anos); G2 (15 a 17 anos).

Fonte: Os autores.

Esses resultados são corroborados pelo estudo de Coté (1999), que investigou o processo de desenvolvimento de atletas de elite e a dinâmica familiar, com foco em três famílias de remadores de elite e uma de tenista de elite. A análise dos dados coletados através das perguntas abertas e estruturadas feitas aos participantes da pesquisa (atletas, irmãos, mães e pais) com relação à participação deles durante todas as fases da carreira dos atletas, indicaram que não houve diferença no apoio familiar entre os anos de experimentação (de 6 a 13 anos) e os anos de investimento (até os 15 anos).

Em estudo realizado por Contreira *et al* (2016) com adolescentes de esportes diversos na faixa etária entre 15 e 17 anos, foi observada maior predominância do suporte de rejeição por parte dos adolescentes, tanto para o suporte do pai quanto da mãe. Segundo a literatura, esta etapa do desenvolvimento dos jovens é a que mais se percebe a rejeição dos pais, seja por fatores emocionais e sociais que os distanciam e dificultam as relações com aqueles que podem influenciar positivamente esses jovens, como pais e treinadores (Fiorese, 1993).

Embora não tenhamos encontrado diferenças significativas entre os grupos no presente estudo, as pesquisas anteriormente citadas podem auxiliar na compreensão do fato de que os participantes com idade mais avançada apresentaram menores valores na percepção quanto à participação dos pais (acompanhamento esportivo), o que pode decorrer da maior autonomia para deslocamento aos locais de treinamento, bem como pelas relações mais distantes com os pais/responsáveis nessa fase da vida em que se percebem mais independentes. Teques e Serpa (2013) corroboram estas observações ao afirmar que a influência e suporte dos pais se apresenta como processo dinâmico e sujeito a mudanças ao longo do tempo da formação esportiva e desenvolvimento das crianças e adolescentes, o que pode responder pela variação percebida nas idades mais tenras e nas mais avançadas.

As comparações das contribuições parentais em função do tempo de experiência no esporte (inferior há 1 ano e acima de 1 ano) são apresentadas na Tabela 3. Observa-se que, independentemente se praticam o esporte por maior ou menor tempo, as percepções dos adolescentes acerca das contribuições parentais para suas práticas esportivas não diferem ($p > 0,05$), sendo as dimensões financeiras e motivacionais predominantes para ambos os grupos. Esses resultados podem decorrer do fato de que não existe grande espaçamento entre o tempo de experiência nos participantes do presente estudo, pois ambos os grupos fazem parte da iniciação ao esporte.

Tabela 3 – Comparação das contribuições parentais em função do tempo de experiência dos adolescentes no basquetebol.

Dimensões	G1 (n=22)	G2 (n=26)	P
	X (dp)	X (dp)	
Aspectos financeiros	3,15 (1,11)	3,77 (0,57)	0,060
Interação esportiva	3,15 (0,56)	3,34 (0,66)	0,187
Aspectos motivacionais	3,37 (0,61)	3,47 (0,65)	0,623
Acompanhamento esportivo	2,70 (1,15)	3,05 (0,79)	0,464

Nota: G1 (experiência no esporte inferior há 1 ano); G2 (experiência no esporte acima de 1 ano).

Fonte: Os autores.

Ao consultar a literatura, não foram encontrados estudos com análise do suporte parental em função do tempo de experiência dos atletas na prática esportiva, o que nos limita uma discussão mais aprofundada. No entanto, podemos nos basear para interpretação dos resultados nas pesquisas que realizaram tais análises considerando as contribuições da família

nas etapas de transições da carreira esportiva. Nesse sentido, o estudo de Passos (2014), encontrou que ao início da carreira esportiva de atletas de futsal paranaenses, os pais se apresentam com papéis fundamentais na permanência dos atletas em suas modalidades, principalmente em suas fases iniciais: iniciação e desenvolvimento.

Os resultados do presente estudo indicaram que, independente do maior ou menor tempo de experiência na prática do basquetebol, os adolescentes percebem de forma evidente as participações da família em relação à contribuição financeira e motivacional. É cada vez mais notável a importância da família em cada uma das dimensões avaliadas, sendo a base para a iniciação e continuidade desses adolescentes na prática esportiva. Segundo Fonseca e Stella (2015) a família pode ser definida como o ambiente social primário e fundamental, onde o jovem pode desenvolver sua potencialidade para a prática esportiva. Nesse sentido, seja em curtos períodos de envolvimento com o esporte, ou em períodos de maior vínculo com o contexto do basquetebol, os adolescentes de Manaus-AM parecem perceber de forma positiva o apoio da família para o encorajamento às suas práticas.

Em complemento, no contexto da prática esportiva do beisebol, Mizoguchi, Balbim e Vieira (2013) destacam a relevância do apoio emocional parental, caracterizado pela demonstração de afeto, atenção e incentivo às atividades que são consideradas significativas para os filhos. De acordo com esses autores, o suporte parental tem um impacto direto na motivação dos atletas, evidenciando uma relação positiva entre o apoio emocional recebido e o aumento da motivação intrínseca.

3.2 Motivações dos adolescentes para o envolvimento na prática do basquetebol

A parte qualitativa do presente estudo teve também o intuito de questionar os adolescentes quanto aos interesses/motivações para seu envolvimento com a modalidade basquetebol. Foram elaboradas 3 perguntas abertas com o objetivo de descobrir os motivos que levaram os adolescentes a escolher a prática do basquetebol, há quanto tempo praticam o esporte e quais outras atividades realizam além do basquetebol. Por meio das respostas dos adolescentes, constatou-se que 41% deles iniciaram a prática da modalidade simplesmente por gostarem do esporte, enquanto 23% se sentiram motivados pela admiração a jogadores profissionais e alimentaram o sonho de se tornarem atletas de basquetebol. Outros 18% começaram a praticar basquete por questões relacionadas à saúde física e mental, buscando os benefícios que o esporte oferece ao corpo e à mente. Ainda, 10% dos adolescentes relataram ter começado a jogar

basquete devido ao incentivo direto de suas famílias e 8% disseram ter outros motivos para iniciar a prática do basquetebol.

Os aspectos reportados vão ao encontro do estudo de revisão de Guedes *et al* (2015) que investigou os motivos para a prática de esporte em idades jovens. Os resultados apontam que os fatores que levam os jovens a escolher determinada modalidade esportiva resulta de uma combinação de elementos, sejam eles sociais, ambientais e individuais. Estímulos externos como locais que os jovens frequentam e incentivos positivos vindos desses grupos, podem determinar a escolha da prática esportiva, seja ela feita por motivo de saúde, para aprender alguma modalidade nova, ou simplesmente sair do ócio (Interdonato *et al*, 2008).

Conhecer os aspectos que direcionam os jovens a iniciar uma modalidade esportiva é de fundamental importância aos agentes sociais que comandam programas esportivos (treinadores, professores), isso pelo fato de que facilita o direcionamento das atividades em termos mais técnicos ou recreacionais. Guedes e Silverio Netto (2013) complementam essa inferência ao afirmar que a identificação dos motivos que levaram os jovens a escolher praticar determinada modalidade esportiva é de suma importância, pois assim profissionais da área podem adaptar e criar ambientes favoráveis para a continuidade e permanência dos adolescentes na prática esportiva.

Quando questionados sobre as atividades que realizam além do basquete, a maioria dos adolescentes mencionou o envolvimento com os estudos, destacando a importância da educação em sua rotina. Além disso, muitos também praticam outras modalidades esportivas, como futebol, vôlei e musculação, o que demonstra um interesse diversificado e uma busca por equilíbrio entre o basquete e outras atividades físicas. De acordo com Silva e Costa Jr (2011), a prática regular de atividades físicas pode trazer benefícios a vida desses jovens, como por exemplo melhorar a condição física e mental, além de prevenir doenças quando chegarem em uma idade mais avançada.

3.3 Interações dos adolescentes e seus pais ao longo dos treinamentos no basquetebol

No Quadro 1, são apresentados alguns indicadores registrados ao longo das observações da participação dos pais nos treinamentos dos seus filhos. Ao longo do acompanhamento dos treinos, observou-se um suporte emocional mais significativo para os adolescentes das turmas iniciais, com uma presença mais ativa dos pais durante os treinos. Nesse grupo, os pais demonstravam atitudes positivas, como oferecer palavras de incentivo tanto durante quanto

após as sessões de treinamento, além de registrar os treinos por meio de vídeos, o que reforçava a sensação de apoio e valorização.

Quadro 1 – Indicadores das contribuições dos pais na participação esportiva dos filhos no basquetebol para atletas mais jovens e de idade mais avançada.

Turmas mais jovens (12 a 14 anos)	Turmas mais avançadas (15 a 17 anos)
Presença frequente dos pais	Pouca presença dos pais
Palavras de incentivo	Reações excessivas
Suporte emocional	Maior presença dos alunos
Maior participação ativa durante os treinos	Cobrança excessiva

Fonte: Os autores

Estas características, segundo Martin e Mushett (1996) são destacadas pelo suporte emocional dos pais, causando uma gama de reações positivas nos jovens. Essas atitudes, além de fortalecerem o vínculo entre pais e filhos, contribuem para o bem-estar emocional dos adolescentes, estimulando-os a continuar se dedicando ao esporte.

O suporte dos pais é especialmente crucial nas primeiras fases do desenvolvimento esportivo, quando os jovens ainda estão experimentando e descobrindo suas habilidades. Nesse estágio, eles dependem fortemente do incentivo emocional e do apoio logístico das famílias para continuar sua jornada no esporte. No estudo de Visocci *et al* (2013), que teve como objetivo investigar a influência do suporte parental no envolvimento de atletas de futsal feminino, destacou-se diante dos relatos das atletas que o envolvimento dos pais de forma ativa acompanhando em jogos e o suporte parental oferecido por eles influenciava de forma positiva o crescimento de suas carreiras, na motivação e permanência na prática esportiva.

Nas turmas mais avançadas (Quadro 1), notou-se uma menor presença dos pais, e, quando presentes, a abordagem foi mais voltada para a cobrança pelo desempenho, em vez de incentivos motivacionais. Esse comportamento dos pais parece estar relacionado ao fato de os adolescentes dessas turmas já estarem envolvidos em campeonatos federados de basquete, onde as expectativas em relação ao desempenho são mais altas.

É importante enfatizar que a influência dos pais no processo de desenvolvimento dos jovens no esporte pode se apresentar tanto positivamente quanto negativamente (Delforge, Le Scanff, 2006). Além de afetar diretamente o desempenho esportivo dos filhos, as influências negativas dos pais podem implicar de forma prejudicial o desenvolvimento pessoal e social do jovem atleta (Ewing *et al*, 2004).

Os resultados do presente estudo quanto aos comportamentos apresentados pelos pais dos adolescentes com idades mais avançadas são corroborados pelas informações apresentadas por Folle *et al.* (2018), que indicam que a pressão por resultados tem influenciado significativamente a forma como os pais interagem com seus filhos, muitas vezes priorizando a cobrança por um desempenho superior em detrimento de um suporte emocional positivo. Segundo os autores, o acompanhamento dos pais durante treinamentos e jogos pode causar sentimentos distintos, como de felicidade ou nervosismo, dependendo do nível de cobrança e envolvimento dos pais dos atletas. Para que essa influência dos pais seja positiva, é necessário que as tomadas de decisões sejam flexíveis, desde suas falas, até suas atitudes, mantendo sempre uma boa comunicação entre pai e filho (Nascimento Jr *et al*, 2017).

4.CONCLUSÃO

Esta pesquisa objetivou investigar o suporte parental e a prática do basquetebol em adolescentes de Manaus-AM. No geral, os adolescentes indicaram uma maior percepção com relação as contribuições parentais nos aspectos financeiros e também com relação aos aspectos motivacionais. Entretanto, houve uma menor ênfase na dimensão sobre o acompanhamento esportivo, dimensão em que os pais participam do processo de formação dos jovens, e tem interesse em acompanhar mais sobre o esporte e seus filhos em eventos esportivos.

Os achados também revelaram que não houve diferença quando as contribuições parentais foram comparadas em função da idade e tempo de experiência dos atletas. As percepções com relação aos estilos de suporte parental em função dessas variáveis se apresentam de forma consistente, indicando que elas não interferem na percepção de contribuição parental para estes jovens.

Referente à parte qualitativa do estudo (observação participante), os achados indicaram que durante os treinamentos na Amazon Basketball Club há maior apoio emocional, presença em treinamentos e palavras positivas e de incentivo nas turmas de iniciação, no grupo de 12 a 14 anos, enquanto nas turmas mais avançados há maior cobrança dos pais e foco no desempenho

dos filhos. Verificou-se ainda que a maior parte dos alunos iniciou no basquetebol pelo fato de gostar da modalidade e que as principais atividades dos adolescentes além da prática do basquetebol foram: os estudos, voleibol, futebol e musculação. Evidenciando uma grande diversidade de atividades no que diz respeito ao desporto e saúde física e mental.

Os achados e implicações apresentadas neste estudo são de extrema relevância para as práticas de treinadores e psicológicos do esporte, evidenciando conhecimentos que podem contribuir para o olhar mais atencioso ao desempenho e desenvolvimento humano dos jovens atletas, alinhando seu trabalho junto aos pais e familiares.

5.REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. **Lisboa**: Edições 70, 2004.

CLARKE, N.; HARWOOD, C. Parenting Experiences in Elite Youth Football: A Phenomenological Study. **Psychology of Sport and Exercise**. 15.10.1016/j.psychsport.2014.05.004, 2014.

CLEMENT, D.; SHANNON, V. R. Injured Athletes Perceptions About Social. **Journal of Sport Rehabilitation**, 20: 457-470, 2011.

CONTREIRA, A. R. et al. Estilos de suporte parental para a prática esportiva: uma investigação em jovens atletas brasileiros. **J Phys Ed**, v. 85, n. 2, p. 92-101, 2016.

CÔTÉ J. The Influence of the Family in the Developmental of Talent in Sport. **Sport Psychol.**;13(4):395-417, 1999.

CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2018.

DELFORGE C.; Le SCANFF, C. Parental influence on tennis players: case studies. **Rev Psicol Deporte**,15(2):233-248, 2006.

ERICSSON, K. A.; KRAMPE, R. T.; TESCH-RÖMER, C. The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. **Psychological Review**, 3, 363-406, 1993.

EWING, M.E.; HEDSTROM, R.A.; WIESNER, A.R. **Percepção do engajamento dos pais na prática do tênis infantil**. Revista STAPS, 64, 53-70, 2004.

FIGLIARESE, L. **A relação entre a percepção de competência de atletas adolescentes e seus motivos para a prática esportiva**. 1993. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil, 1993.

FONSECA, G.M.M.; STELLA E.S. Família e Esporte: **A influência parental sobre a participação dos filhos no futsal competitivo**. Revista Kinesis, 2(33), 41-60. Recuperado de: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/20723>, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUEDES, D. P.; SILVÉRIO NETTO, J. E. Motivos para a prática de esportes em atletas jovens e fatores associados. **Revista da Educação Física / UEM**, v. 24, n. 1, p. 21–31, jan. 2013.

GURLAND, S. T.; GROLNICK, W. S. Perceived threat, controlling parenting, and children's achievement orientations. **Motivation and Emotion**, v. 29, n. 2, p. 103-121, 2005.

INTERDONATO, G. C. et al. Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva. **Motriz, Rio Claro**, v.14 n.1 p.63-66, jan./mar. 2008.

MARTIN, J. J.; MUSHETT, C. A. Social support mechanisms among athletes with disabilities. **Adapted Physical Activity Quarterly**, 13(1): 74-83, 1996.

MIZOGUCHI, M. V. et al. Estilo parental, motivação e satisfação de atletas de beisebol: um estudo correlacional., **Revista da Educação Física - UEM Maringá**, v. 24, no. 2, p. 215-223, 2013.

MIZOGUCHI, M. V. **Motivação, satisfação e suporte parental: estudo da trajetória esportiva de atletas de beisebol**. 2012. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

MORSE, P. M.; KIMBALL, G. E.; GASS, S. I. **Methods of operations research**. Courier Corporation, 2003.

NAKASHIMA, F. S. et al. Envolvimento parental no processo de desenvolvimento da carreira esportiva de atletas da seleção brasileira de ginástica rítmica: construção de um modelo explicativo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 40, n. 2, p. 184-196, 2018.

NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A. et al. Suporte parental e motivação dos jogadores da seleção brasileira de Futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo**. Vol. 9. Núm. 34. 2017. p.229-237.

PASSOS, P.C.B. et al. A satisfação do atleta de futsal e o tempo de experiência no esporte. **R. bras. Ci. e Mov** ;23(3): 64-69, 2015.

PASSOS, P. C. B. **Transição de carreira de atletas do futsal paranaense**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil, 2014.

PERES, L., LOVISOLO, H. Formação Esportiva: Teoria e Visões do Atleta de Elite no Brasil. *Maringá*, v. 17, n. 2, p. 211-218, 2. sem. 2006.

SANTOS, E. B. et al. Construção e validação de um instrumento de suporte escolar e parental na formação esportiva do adolescente. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 34, n. 1, p. 33-47, 2020.

SERPA, S.; ALVES, P.; BARREIROS, A. **Versão portuguesa do Egná Minnenav Barndoms Uppfostran (EMBU): processos de tradução, adaptação e fiabilidade**. Lisboa: Laboratório de Psicologia do Desporto, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 2004.

SILVA, P. V. C; COSTA JR, A. L. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 29, n. 64, p. 41-50 jan./mar. 2011.
Support. **Journal of Sport Rehabilitation**, 20: 457-470, 2011.

TAMMINEN, K.; HOLT, N. Adolescent athletes' learning about coping and the roles of parents and coaches. **Psychology of Sport and Exercise**. 13. 69–79, 2012.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. Integrating qualitative and quantitative approaches to research. **The SAGE handbook of applied social research methods**, v. 2, p. 283-317, 2009.

TEQUES, P.; SERPA, S. Implicación parental: adaptación de un modelo teórico al deporte. **Revista de psicología del deporte**, v. 18, n. 2, p. 235-252, 2009.

TEQUES, P.; SERPA, S. Envolvimento parental no desporto: Bases conceptuais e metodológicas. **Revista de psicología del Deporte**, v. 22, n. 2, p. 533-539, 2013.

VIEIRA, L. F. et al. Estilos parentais e motivação em jovens atletas de futebol de campo. **Pensar a Prática, Goiânia**, v. 16, n. 1, p. 1319, jan./mar. 2013.

VISSOCI, J. R. N. et al. A influência do suporte parental no desenvolvimento atlético de jogadoras de futsal. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 15, n. 1, p. 145-156, 2013.